

Departamento de Ciências Sociais e Humanas- Área disciplinar de História



Os Fundos Europeus mais próximos de si.

Curso Interpretação ator/atriz

Planificação de História e Cultura das Artes 3º ano

Módulo 8- A cultura de gare

Ano letivo 2023/2024

Módulo 8- A cultura de Gare N.º de tempos: 32

Aprendizagens relevantes	Conteúdos	Atividades/ Estratégias	Recursos	Avaliação
<p>- Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico e tecnológico para as transformações sociais e culturais, associando-o à Revolução Industrial e à Revolução dos Transportes.</p> <p>- Compreender a importância da ação individual na revolução técnica, e nos movimentos utópicos, nacionalistas e sociais.</p> <p>- Compreender a obra do engenheiro Gustave (1832-1923) e o seu significado na transformação da arquitetura deste período.</p> <p>- Explicar a Gare como local simbólico da cidade oitocentista, dinamizador do espaço urbano e ponto de confluência de gentes e ideias.</p> <p>- Analisar o recuo dos saberes tradicionais neste contexto de progresso técnico, explicando a apologia da máquina e o desenvolvimento das indústrias.</p> <p>-Explicar, nesta conjuntura de rutura, a sedução que o passado mitificado da Idade Média, e a Natureza e o campo, enquanto espaço igualmente mitificado, exerceram sobre os românticos, conduzindo ao aparecimento de movimentos revivalistas enacionalistas.</p> <p>-Analisar a pintura romântica – do triunfo da emoção e da exaltação do Eu à arte pela arte –, explicando a sua evolução em Portugal.</p> <p>- Contextualizar o Realismo e o Impressionismo, relacionando-os com uma recusa do Romantismo e com novas formas de apropriação do real, influenciadas, entre outras realidades, pelo advento da fotografia.</p> <p>Contextualizar o Neoimpressionismo (Divisionismo) e o Pós-impressionismo.</p> <p>-Compreender a rutura com o passado provocada pela arquitetura do ferro e pela Arte Nova, ressaltando as principais características de ambas e reconhecendo a importância dessas expressões artísticas em Portugal.</p> <p>. Reconhecer o estatuto intelectual do engenheiro, do músico e do teórico de dança.</p>	<p>- Da Batalha de Waterloo à Exposição dos Fauves.</p> <p>- Europa das Linhas Férreas.</p> <p>- O Engenheiro Gustave Eiffel.</p> <p>- A Arte do Século XX. Entre a ilustração do sonho e a captação do real.</p> <p>- A arquitetura do Romantismo.</p> <p>- A arquitetura romântica em Portugal.</p> <p>- A pintura romântica em Portugal.</p> <p>- Realismo e Impressionismo.</p> <p>- O Neoimpressionismo.</p> <p>- Pós- Impressionismo.</p> <p>- A escultura: Rodin.</p> <p>- Pintura e escultura, em Portugal, nos finais do século XIX.</p> <p>- Mundo Novo, formas novas. A Arte ao redor de 1900.</p> <p>- A Arte Nova. Arquitetura do Ferro e Arte Nova em Portugal.</p> <p>-1º caso prático:Palácio da Pena, Sintra.</p> <p>- 2º Caso prático: Italian family on ferry boat leaving Ellis Island, fotografia de Lewis Hine.</p> <p>3º caso prático:Tristão e Isolda, Richard Wagner</p> <p>Teatro: Espaços, suportes e linguagens: inovações cénicas introduzidas por Daguerre e Cicéri: Cenários, visão panorâmica da cena, a</p>	<p>Seleção e organização da informação.</p> <p>- Interpretação das fontes (iconográficas e escritas).</p> <p>- Produção de texto escrito.</p> <p>- Debates;</p> <p>- Trabalhos de grupo;</p> <p>- Elaboração de textos-síntese sobre os conhecimentos adquiridos;</p> <p>- Análise de excertos de documentos.</p> <p>- Visionamento de documentários.</p>	<p>- Manual</p> <p>-Documentação de apoio.</p> <p>- Diaporamas em powerpoint.</p> <p>Documentários.</p> <p>- Computador</p> <p>- Vídeo projetor.</p> <p>- Bibliografia</p> <p>- Iconografia.</p> <p>- Visita guiada ao Museu de Arte contemporânea do Chiado.</p>	<p>-Observação e registo, em grelhas de observação.</p> <p>-Testes.</p> <p>- Fichas de Trabalho.</p> <p>- Trabalhos individuais e de grupo.</p> <p>- Trabalho de Projeto.</p> <p>- Relatórios</p> <p>- Questões - aula.</p>

	<p>iluminação a gás (1822). A electricidade em 880. O palco iluminado face à sala obscurecida. Caracterização e figurinos dos actores. A representação dos actores. A encenação. Estrutura do drama romântico. O melodrama. Generalização das didascálias. A representação do real.</p> <p>-Obras, autorias e intérpretes Hugo (1802-1885); Dumas (1802-1870); Kleist (1777-1811); Büchnner (1813-1837); Garrett (1799-1854). Tchekov (1860-1904). A companhia dos Meininger (1870). Antoine (1859-1943). Stanislavski (1863-1938) e o método da formação do actor. Wagner (1813-1883); Maeterlinck (1862-1948); Ibsen (1828-1906); Strindberg (1849-1912); Wedekind (1864-1918)</p> <p>Receção: Tempo de teatros, públicos e correntes estéticas plurais. Victor Hugo: Prefácio de Cromwell (1827). Almeida Garrett: Memória ao Conservatório Real (1843). Richard Wagner, A obra de arte do futuro (1850). A crítica de teatro.</p>			
--	---	--	--	--